

Ecomoda no Presídio Feminino de Florianópolis e na SERTE

Neide Köhler Schulte¹, Beatriz Freitas Ribeiro², Luciana Dornbusch Lopes³

Palavras-chave: Sustentabilidade, Ecomoda, Capacitação, Customização

Resumo: A partir da pesquisa “Ecomoda: dimensões da sustentabilidade aplicadas ao produto do vestuário”, que trata do tema moda no contexto da sustentabilidade, o presente artigo apresenta um estudo de caso feito no projeto que está sendo realizado no presídio feminino de Florianópolis e na SERTE - Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação de Florianópolis SC, que atua voluntariamente na comunidade de baixa renda, oferecendo atendimento médico, dentistas, fisioterapia, professores, assistentes sociais, psicólogos, serviço de voluntariado em vários setores, central de doação e brechós. Foi identificado que o volume de doações de roupas tornou-se um problema devido a falta de orientação sobre a forma adequada de separação e entrega. Roupas em bom estado, limpas vêm misturadas com outras peças sujas e danificadas. Isso dificulta a triagem e gera perda no aproveitamento, provocando resíduos que vão para o lixo. Diante desse escopo, em conjunto com o Programa de Extensão Ecomoda UDESC, desenvolveu-se um projeto para orientar os doadores neste processo com a aplicação dos preceitos 5R's (repensar, reduzir, reaproveitar, reutilizar, reciclar), além de capacitar as detentas e os voluntários que trabalham no brechó para melhorar a triagem e aproveitamento das peças (limpeza, reforma, customização), para o retorno ao mercado econômico, promovendo a educação socioambiental deste público, e um direcionamento à nova maneira de consumo do setor de moda/vestuário, contribuindo para a sustentabilidade.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Moda CEART-UDESC – neideschulte@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Design de Moda CEART-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBITI/UDESC

³ Professora Participante do Departamento de Moda CEART-UDESC - d.lulopeslu@gmail.com